

DATA - 22/05/2007

MÍDIA – Gazeta Mercantil

TEMA - “Apetite pela Bolsa cria mercado pré-IPO”

ENTREVISTADO – Luiz Felipe Alves

Apetite pela Bolsa cria mercado pré-IPO

São Paulo, 22 de Maio de 2007 - Consultorias passam a explorar o nicho no Brasil e afirmam que o serviço ajuda a precificar ações. A efervescência do movimento de abertura de capital (IPO na sigla em inglês e OPI em português) no Brasil aumentou a disputa pelos recursos no mercado e está levando as companhias a buscar serviços pré-IPO, abrindo mais um nicho de trabalho para as consultorias. Com isso, o processo de abertura, que começava com a contratação do banco de investimento, cada vez mais começa com uma avaliação completa da estrutura administrativa e de controles de risco das candidatas ao pregão.

Jose J. Vergara, vice-presidente sênior de private equity e fusões e aquisições para América Latina e Caribe do Grupo Marsh, uma das maiores corretoras de seguros do mundo, afirma que o pré-IPO melhora a precificação das ações. Segundo ele, a abertura de capital dobra os riscos da empresa em questões como responsabilidade dos executivos, prestação de informações e fiscalização. A Marsh afirma já ter sido contratada por várias empresas para prestar o serviço.

As consultorias Cypress Associates e a Financial Investor Relations Brasil (Firb) criaram uma unidade de negócios para ajudar as companhias que pretendem se listar na Bovespa. A idéia é criar um serviço de preparação para a empresa antes da estréia no pregão, diz Luiz Felipe Alves, sócio-fundador da Cypress. Este ano, 26 empresas fizeram ofertas públicas de ações (OPA), sendo que 21 abriram o capital.